

089

MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE COARCTAÇÃO DA AORTA. *Ana P.S. Mata, Mariana G. Oliveira, Estela S.K. Horowitz, Miguel Gus* – (Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul -Fundação Universitária de Cardiologia)

O presente projeto propõe uma avaliação não invasiva da presença de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) residual em crianças e adolescentes operados de coarctação da aorta com o intuito de identificar aqueles que possam estar sob risco de desenvolver alterações cardiovasculares secundárias à HAS. Foi delineado um estudo de prevalência que inclui a realização de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) em todos os pacientes operados de coarctação da aorta nativa do IC/FUC no período de janeiro de 1987 a janeiro de 1997, que tiverem acompanhamento regular no ambulatório, forem residentes na Grande Porto Alegre e concordarem em participar do estudo. Em fase inicial do projeto, analisamos os dados de 14 pacientes, 8 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. À observação de suas gravações durante as 24 horas do dia, podemos observar que a pressão arterial média variou de 76 mmHg a 109 mmHg (média= 87,07; desvio padrão(DP)=10,29 mmHg). A média das pressões sistólicas variou de 102 a 169 mmHg (média=125,86 DP= 19,95 mmHg), já a média das pressões diastólicas variou de 59 a 89 mmHg (média=66,21 DP=8,1 mmHg). Com esse estudo esperamos: demonstrar que o comportamento da pressão arterial no pós-operatório de coarctação da aorta pode ser anormal mesmo na ausência de gradiente residual, identificando pacientes que necessitarão intervenção terapêutica farmacológica; identificar a população de pacientes operados de coarctação da aorta que, erroneamente classificados como hipertensos nas medidas casuais de pressão arterial, apresentem comportamento normal da mesma nas suas atividades de rotina, permitindo a retirada do tratamento farmacológico e restabelecimento da vida normal; identificação da população de pacientes operados de coarctação da aorta sob risco de desenvolvimento de lesões em órgãos-alvos por HAS residual. PIBIC-CNPq/IC-FUC